

BLENDED LEARNING NA CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE ATENDIMENTO EM EMERGÊNCIA.

Andrea Rodrigues Baldin de Moraes - Moraes, ARB

Tatiane Gonçalves Gomes de Novais do Rio – Novais do Rio, TGG

Letícia Nascimento de Oliveira Budoia - Budoia, LNO

Rodrigo Leão dos Santos - Santos, RL.

Alexandre Santos de Paula - Paula, AS.

INTRODUÇÃO: A capacitação e atualização em atendimento a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é um desafio nas organizações hospitalares, principalmente nas unidades não críticas que eventualmente atendem esta intercorrência. **OBJETIVO:** descrever o treinamento híbrido em atendimento PCR aos profissionais de saúde. **MÉTODO:** estudo de coorte prospectivo, realizado em hospital privado localizado no centro da cidade de São Paulo, desenvolvido em três etapas: 1) desenvolvimento do treinamento com a metodologia de educação a distância sobre atendimento a PCR adulto e infantil dividido por categoria profissional embasado no conteúdo da *American Heart Association* (AHA); 2) liberação do acesso ao treinamento pela plataforma de ensino da instituição para os profissionais, com avaliação teórica ao término, do qual a média mínima para aprovação é de 80% de assertividade; 3) avaliação de habilidade prática presencial dos conhecimentos aprendidos, do qual, foram avaliados 14 itens no atendimento a PCR. **Critério de inclusão:** ser profissional de saúde contratado pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). **Critérios de exclusão:** Licença Maternidade, Licença Médica, gestação ou restrição para atividade recomendada pela Medicina do Trabalho. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra do estudo que inicialmente foi calculada em 1366 profissionais foi definida por 1314 profissionais. **RESULTADOS:** Dos 1314 profissionais elegíveis obtivemos o resultado de 85% (1116) de participação no período de 6 meses. Os funcionários que por quaisquer motivos não realizaram o treinamento, foram direcionados para realização do treinamento por meio do método convencional: aula expositiva dialogada seguida de prática. Observou-se que o tempo médio para desenvolvimento do treinamento híbrido foi de 1,5 horas por profissional, sendo 1 hora de teoria e 30 minutos de prática. O treinamento convencional abrange 2,5 horas na mesma proporcionalidade para a prática. A média de aprovação do treinamento híbrido foi de 99,6%. **CONCLUSÃO:** com a modificação do método de treinamento convencional para o método híbrido, o tempo dispendido pelos profissionais é menor quando comparado com o convencional, ao mesmo tempo

que, como há intervalo entre a teoria e prática, observa-se melhor retenção do conteúdo aprendido com a metodologia híbrida.